

## NOVAS FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM E O ENSINO DA GRADUAÇÃO: UTILIZAÇÃO DO GOOGLE CLASSROOM NA MONITORIA DE GEOGRAFIA AGRÁRIA NA UERJ

Dimitri Andrey Scarinci<sup>1</sup>  
Nilton Abranches Junior<sup>2</sup>

*Ao vivermos um mundo conectado, nossas práticas cotidianas também são modificadas, inclusive as educacionais. O presente trabalho procura analisar a experiência da utilização do Google Classroom na disciplina de Geografia Agrária através das atividades de monitoria, abordando essa plataforma como ferramenta de aprendizagem e no contexto da monitoria na universidade. Como procedimentos metodológicos realizaram-se a seleção de materiais disponibilizados no Classroom, revisão bibliográfica para fundamentar o relato de experiência em questão e a observação contínua no que se refere a adesão dos estudantes envolvidos. Como resultados, a utilização da plataforma tem se mostrado bastante satisfatória com participação dos alunos no desenvolvimento das atividades propostas como também a reconfiguração do cronograma da disciplina dentro da perspectiva das novas ferramentas de aprendizagem disponíveis.*

*Palavras-chaves:* Google Classroom; Monitoria; Geografia Agrária.

### 1. Considerações Iniciais

Atualmente, vivemos em um mundo onde a tecnologia tem avançado rapidamente. Tais avanços se tornam presentes em nossas salas de aula, fazendo com que os professores busquem meios de utilizá-los enquanto recurso didático. Cada vez mais se disponibilizam novas tecnologias da informação e da comunicação. O uso cotidiano de recursos tecnológicos digitais faz com que mudemos as nossas práticas cotidianas até então. Torna-se necessário afirmar que tais mudanças no ambiente educacional, devem transcender a Educação Básica. Acreditamos que seja fundamental o uso de tais ferramentas no processo de ensino no que tange ao Ensino Superior. A formação de professores precisa estar conectada com as mudanças pelas quais passam a sociedade, e que se refletem diretamente no cotidiano escolar, a partir de um contexto globalizado no qual vivemos, onde as “fronteiras tradicionais do mundo foram rompidas” (SANTOS, PINTO E GALDINO, 2015, p. 172).

Através dessa premissa, o presente trabalho busca refletir sobre os impactos produzidos com a adoção da plataforma Google Classroom como ferramenta de aprendizagem nas atividades da

<sup>1</sup>Graduando em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Monitor de Geografia Agrária – [dimitriscarinci@gmail.com](mailto:dimitriscarinci@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor adjunto na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Supervisor da Monitoria de Geografia Agrária – [niltonabranches07@yahoo.com.br](mailto:niltonabranches07@yahoo.com.br)

monitoria na disciplina da graduação de Geografia Agrária da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Campus Maracanã). Abordar o uso do Classroom como ferramenta de aprendizagem e contextualizar a monitoria no ambiente da universidade se apresentam como objetivos complementares. A justificativa do trabalho se sustenta nas novas possibilidades de aprendizagem que os recursos tecnológicos informacionais oferecem, e como as experiências de utilização dos mesmos podem ser relatadas, evidenciando a possibilidade de se transformar o processo de ensino e aprendizagem, interferindo diretamente na forma de ensinar e de aprender.

No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, estes foram divididos em duas etapas que convergem para a elaboração do relato de experiência sobre a utilização da plataforma nas atividades da monitoria, conforme apontado na seção anterior. A primeira etapa constitui-se da seleção de material proveniente da plataforma e que foram utilizados na monitoria. Esta seleção serviu como base para o relato da monitoria. A outra etapa compreende a revisão bibliográfica acerca de diferentes áreas para fundamentar os conceitos abordados ao longo do trabalho.

## **2. O uso do Classroom como ferramenta de aprendizagem**

Torna-se perceptível que vivemos em uma realidade onde a tecnologia está cada vez mais presente. Podemos elencar diversos fatores que afirmam essa ideia. Santos (2006) afirma que o atual grau de desenvolvimento tecnológico é denominado de Meio Técnico Científico Informacional (MTCI), onde a informação é considerada o elemento a ser propagado através dos diversos meios. É necessário apontar que a transmissão da informação precisa superar as barreiras físicas até então existentes e inicia-se a formação de novas redes.

A formação dessas novas redes têm impactos diretos na vida das pessoas. A noção de redes e sua densificação nos remetem à "condição de que se impõem à circulação de tecnologia, de capitais e de matéria prima" (DIAS, 1995, p. 148). Uma vez que as redes de informação ultrapassam as diversas redes existentes, como as de infraestrutura e transportes, redimensionam as distâncias em diferentes escalas, estas também modificam a organização cotidiana das pessoas. Citamos como exemplo o acesso aos smartphones cada vez mais necessários nos nossos dias.

Outro impacto direto do advento da informação são as formas de acesso e utilização das mesmas. Há a constante evolução e aperfeiçoamento dessas ferramentas ao longo do

tempo, onde é possível apontar que o desenvolvimento desse aparato está atrelado ao processo de acumulação e expansão capitalista, que se apropria das redes digitais e da superação das barreiras físicas. O capital apresenta a superação e reinvenção das suas práticas como mecanismo de expansão da sua acumulação. Para Santos (2006), o acesso às redes está relacionado ao serviço do grande capital e assim possibilitar a união entre diferentes locais.

Atualmente existem várias ferramentas de propagação da informação. Abordamos primeiramente a internet e os avanços que ela trouxe nas últimas décadas, como também os diferentes benefícios em diferentes frentes, como a educação por exemplo. O uso dessas ferramentas como suporte da aprendizagem configura a aproximação entre o meio presencial e o virtual (PARNACIELO E KONZEN, 2011, p.2). São diversas as possibilidades de ferramentas para serem utilizadas em sala de aula que podem ser agrupadas em redes sociais (*Facebook, Twitter, Instagram* e etc.), sites de pesquisa e busca (*Google, Bing, Yahoo* entre outros), comunicação (*Whatsapp, Skype, Email* e etc.). No presente trabalho, analisamos a rede social *Google Classroom*, desenvolvida para o meio educacional que será detalhada mais adiante.

O *Google Classroom* é definido como plataforma online de aprendizagem coletiva, lançada em 2014 (SOUZA, 2016). Essa plataforma compreende um pacote gratuito com recursos *Google* integrados para possibilitar o compartilhamento virtual de informações e documentos através da criação de grupos, chamados de turma. Os recursos integrados são o *Gmail, Google Drive* e Documentos *Google*, além de anexar arquivos e compartilhamento de links externos. Vale ressaltar que o *Classroom* pode ser acessado por navegadores dos computadores e por aplicativos nos *Smartphones*.

### **3. Caracterização e contexto da Monitoria de Geografia Agrária**

A disciplina de Geografia Agrária é uma disciplina obrigatória dos cursos de bacharelado e licenciatura em Geografia, vinculada ao Departamento de Geografia Humana do Instituto de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (*Campi Maracanã*). Essa disciplina consta como obrigatória do 2º período letivo em ambas as habilitações, bacharelado e licenciatura, segundo a atual versão curricular, datada de 2012 (UERJ, 2012). A ementa da disciplina diz que o objetivo geral da disciplina é “analisar as contribuições que a ciência geográfica pode oferecer às novas questões postas pelas relações urbano-rural na atual fase de desenvolvimento do capitalismo.” (UERJ, 2012, p. 1).

No que diz respeito à função de monitor, ela é regulamentada através da deliberação 047/95 e tem como objetivos “estimular no aluno o interesse pela atividade docente e oferecer oportunidade para desenvolvê-la, intensificando a relação entre o corpo docente e o discente, nas atividades de ensino” (UERJ, 1995, p.1). O referido documento também aponta as atribuições do monitor, em especial “auxiliar os professores na(s) disciplina(s) que compõe(m) a área de seleção, em tarefas didáticas, inclusive na preparação e realização de trabalhos práticos (...)” (UERJ, 1995, p.1), que é realizada no *Classroom* como ferramenta no desenvolvimento das tarefas didáticas.

O contexto atual da Universidade do Estado do Rio de Janeiro é de retomada da normalidade. Essa retomada ocorre após a crise que o Governo do Estado do Rio de Janeiro proporcionou à universidade com o esvaziamento de recursos para manutenção e pleno funcionamento. Citamos como exemplos desse esvaziamento os repasses atrasados de recursos, o constante atraso dos pagamentos dos servidores e dos bolsistas de pesquisa além do não cumprimento dos pagamentos dos funcionários terceirizados da universidade. Como resultado desse processo houve o atraso no calendário letivo, evasão de alunos e funcionários, paralisação das atividades e falta de diálogo com o governador, uma vez que este não cumpriu os acordos firmados para solucionar os problemas de funcionamento da universidade.

A turma que desenvolveu as tarefas didáticas via o *Classroom* foi a do semestre 2017.1. Essa turma foi composta inicialmente por 25 alunos. Porém com o período de greve compreendido entre os meses de outubro/17 e janeiro/18, houve a evasão de alunos como resultante desse processo crítico pelo qual a Universidade do Estado Rio de Janeiro foi submetida. Os alunos que participaram da turma se mostraram bastante proativos na realização e participação das atividades. Essa pró-atividade resultou bastante satisfatória, inclusive no dia em que houve interrupção de energia elétrica nas dependências da universidade, quando decidiram em conjunto pela manutenção da avaliação programada para aquele dia, já que havia condições mínimas para a realização da mesma. Avaliamos tal atitude como sendo uma demonstração do completo envolvimento de todos os segmentos da comunidade universitária com a manutenção e funcionamento da UERJ. Acreditamos que o uso do *Classroom* facilitou e aprofundou o envolvimento dos alunos diante do momento de crise apresentado.

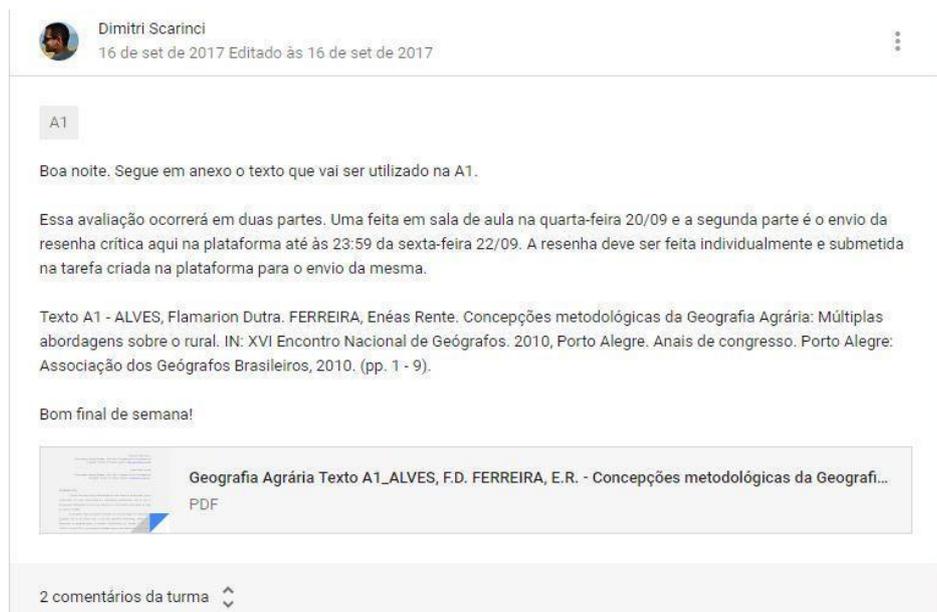
#### 4. Análise da utilização do *Classroom* nas atividades da Monitoria

O acesso à plataforma *Classroom* ocorre através da inserção dos alunos no grupo criado previamente na plataforma. Após isso, o acesso pode ocorrer via navegador, aplicativo ou aviso por *email*. A interface inicial tanto no computador como no *smartphone* oferece a visualização da identificação da turma, do administrador daquela turma e da postagem mais recente ou posta como postagem relevante em comparação com as demais postagens.

A inserção dos alunos na plataforma pode ocorrer de duas formas. A primeira é adicioná-los através do seu endereço de *email*, onde é enviada uma mensagem automática de convite para ingressar na plataforma. Vale ressaltar que para este fato ocorrer, os endereços de *email* precisam ser do domínio *Gmail*, uma das interfaces do *Google*. Os alunos que disponibilizaram os endereços de *email* tiveram dificuldades para ingressar na plataforma. A segunda forma é através do compartilhamento do código de identificação da turma. Através dessa possibilidade, é possível acessar a plataforma e informar esse código para o ingresso na plataforma. O código resolve os problemas de acesso indicados na primeira forma.

O cronograma da disciplina de Geografia Agrária no semestre letivo de 2017.1 foi constituído de três avaliações. A primeira foi composta por atividades realizadas tanto em sala de aula como em meio digital. Já a segunda avaliação foi à resolução de uma prova com questões extraídas da primeira avaliação e dos conteúdos das aulas. Por fim, a terceira avaliação consistia na transposição didática de temas da Geografia Agrária para turmas do ensino básico. Ao longo das três avaliações, a utilização da plataforma tornou-se necessária enquanto ferramenta para a sua realização.

O desenvolvimento das atividades variou de acordo com o que era proposto à turma. Em geral, o monitor disponibilizava as instruções de como ocorreria às avaliações e também a disponibilização dos materiais de apoio. Esses materiais de apoio iam de textos para a realização das atividades, apresentações em *powerpoint*, documentos e modelos padrões das atividades. Após as instruções e divulgação dos materiais de apoio, cria-se a tarefa onde é possível submeter os trabalhos para correção via plataforma. A submissão apresenta o prazo de entrega das avaliações, variedade de formato da submissão (*word*, *pdf*, *google docs*, *powerpoint* entre outros). Na figura 1 são abordadas as instruções e disponibilização para uma das atividades que compõem a primeira avaliação.



Dimitri Scarinci  
16 de set de 2017 Editado às 16 de set de 2017

A1

Boa noite. Segue em anexo o texto que vai ser utilizado na A1.

Essa avaliação ocorrerá em duas partes. Uma feita em sala de aula na quarta-feira 20/09 e a segunda parte é o envio da resenha crítica aqui na plataforma até às 23:59 da sexta-feira 22/09. A resenha deve ser feita individualmente e submetida na tarefa criada na plataforma para o envio da mesma.

Texto A1 - ALVES, Flamarion Dutra. FERREIRA, Enéas Rente. Concepções metodológicas da Geografia Agrária: Múltiplas abordagens sobre o rural. IN: XVI Encontro Nacional de Geógrafos. 2010, Porto Alegre. Anais de congresso. Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2010. (pp. 1 - 9).

Bom final de semana!

Geografia Agrária Texto A1\_ALVES, F.D. FERREIRA, E.R. - Concepções metodológicas da Geografi...  
PDF

2 comentários da turma

**Figura 1:** Instruções para a primeira avaliação. Fonte: Os autores, 2018.

Após a realização das atividades propostas, ocorre o processo de envio das mesmas para o *Classroom*. Conforme apontado anteriormente, a plataforma tem a opção de criar tarefas para a submissão das atividades. Com a tarefa criada, é notificado o prazo e as instruções gerais da atividade via *email* e nos *smartphones* aos alunos integrantes da turma. A plataforma informa a quantidade de trabalhos entregues e não entregues, também possibilita que os alunos comentem sobre a atividade. A etapa seguinte à submissão ocorre à correção e a devolução das atividades para os alunos com a nota e comentários acerca da avaliação. Na figura 2 é possível observar a tarefa criada para o envio da primeira avaliação como também o número de trabalhos enviados até então e o número de comentários sobre a atividade.



**Figura 2:** Submissão da primeira avaliação no *Classroom*. Fonte: Os autores, 2018.

Além das atividades que compuseram a primeira avaliação, o *Classroom* serviu como ferramenta para o desenvolvimento dos seminários que foram à terceira avaliação da disciplina de Geografia Agrária. Os seminários tinham como objetivo principal realizar a transposição didática de temas da Geografia Agrária para as aulas do ensino básico. A turma foi dividida em 6 grupos de 2 ou 3 alunos cujos temas foram: modernização da agricultura; complexo agroindustrial; reforma agrária X reforma fundiária; fronteira agrícola; relações de trabalho no campo; agroecologia e agricultura orgânica. A avaliação consistiu na elaboração do plano de aula, adequação do tema à didática escolar, sugestão de atividade ao final da aula e apresentação. No *Classroom* foram disponibilizados materiais de apoio gerais como o modelo de plano de aula e textos de apoio específicos para cada grupo além das instruções para o desenvolvimento da avaliação.

É possível afirmar que a experiência da utilização do *Classroom* foi satisfatória, pois insere nova dinâmica a disciplina da graduação de Geografia Agrária. A adoção de recursos tecnológicos no ensino superior reflete as novas concepções de ensino que atualmente estão em expansão e modificam as práticas de ensino até então atuais, pois a inserção dessas práticas no cotidiano escolar reflete a ressignificação do papel da escola e do professor em busca da aprendizagem coletiva, conforme Lira (2016), e não mais individualizada ou na relação tradicional professor e aluno.

Vale ressaltar que a adoção das novas práticas de ensino demandam que os alunos tenham acesso às ferramentas que a internet possibilita, como é o caso da plataforma. Em relação à infraestrutura da universidade, torna-se necessário que as discussões das novas ferramentas de ensino estejam incorporadas ao cotidiano universitário, com a tendência de que as disciplinas, alunos, professores e monitores são inseridos nesse novo contexto onde é constante o desafio de “manter-se atualizado sobre as transformações que fazem parte da sociedade contemporânea.” (SANTOS, PINTO E GALDINO, 2015, p.174).

## 5. Considerações Finais

O presente trabalho relata a experiência da utilização dos recursos da plataforma *Google Classroom* nas atividades desenvolvidas ao longo da monitoria de Geografia Agrária. Através dos resultados apresentados e discutidos, foi possível analisar a experiência da adoção do recurso tecnológico em uma disciplina do curso superior em Geografia, além de abordar as novas ferramentas de ensino disponíveis e o contexto da monitoria na UERJ.

Constatou-se que a adoção da plataforma foi satisfatória, onde toda a turma do semestre letivo de 2017.1 inseriu-se e desenvolveu as atividades propostas via o *Classroom*. Também foi percebido que a utilização da plataforma ocorreu via computador e *smartphone*, onde é possível reafirmar as facilidades de acesso que esse recurso tecnológico possibilita. Como etapas futuras, apresenta-se a elaboração de questionários para investigar a opinião dos alunos a respeito do *Classroom*, assim como traçar o perfil dos alunos que compõem as turmas de Geografia Agrária e o uso de tecnologia no seu cotidiano.

## Referências

- DIAS, Leila Christina. Redes: emergência e organização. In: CASTRO, Iná Elias de. GOMES, Paulo César da Costa. CORRÊA, Roberto Lobato. (ORGANIZADORES) **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. (pp. 141 – 162).
- LIRA, Bruno Carneiro. **Práticas pedagógicas para o século XXI: A sociointeração digital e o humanismo ético**. 1ª edição. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2016.
- PARCIANELLO, Leudemila; KONZEN, Paulo Cezar. **Docência no ensino superior: o uso das novas tecnologias na formação de professores na licenciatura**. 2011. (pp. 1 – 15). Online. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/71616/1/Docencia-no-Ensino->

[Superior-o-uso-dasnovastecnologias-na-formacao-de-professores-na-licenciatura/pagina1.html](#). Acesso em 01 mar. 2018.

SANTOS, Maria Francelina Pinheiro dos. PINTO, Mário Victor Moura. GALDINO, Vinícius Higino. O *Facebook* no ensino de Geografia: desafios e possibilidades. In: SACRAMENTO, Ana Claudia Ramos. ANTUNES, Charlles da França. FILHO, Manoel Martins de Santana. (ORGANIZADORES). **Ensino de Geografia – Produção do espaço e processos formativos**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Consequência, 2015. (pp. 171 – 182).

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4ª ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

SOUZA, Affonso César Santos de. **Uso da plataforma Google Classroom como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem: relato de aplicação no ensino médio**. Trabalho de Conclusão de Curso em Ciência da Computação. João Pessoa/PB: Universidade Federal da Paraíba, 2016. (27 p.).

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Ementa da disciplina de Geografia Agrária**. 2012. Disponível em <http://www.ementario.uerj.br/ementas/12277.pdf>. Acesso em 03 mar. 2018.

\_\_\_\_\_. **Deliberação 047/95 – Regulamentação da função de monitor e suas respectivas normas**. 1995. Disponível em [http://www.cetreina.uerj.br/arquivos/Deliberao\\_047\\_95\\_Monitoria.pdf](http://www.cetreina.uerj.br/arquivos/Deliberao_047_95_Monitoria.pdf). Acesso em 03 mar. 2018.